

SEGREDOS DA VITÓRIA

(Secrets of Victory)

Zac Poonen

Segredos da Vitória

Tradução do livro "*Secrets of Victory*"

Autor: Zac Poonen

Direitos Autorais - Zac Poonen (1982). Este livro foi protegido para evitar o uso indevido. Nenhuma parte deste livro deve ser reproduzida, impressa ou traduzida sem a permissão por escrito do autor. Para mais detalhes, por favor, entre em contato com: cfc@cfcindia.com or Christian Fellowship Church, 40, DaCosta Square, Wheeler Road Extension, Bangalore-560084, India.

Tabela de Conteúdo

0. Introdução
1. Uma vida de constante triunfo
2. A absoluta necessidade de fé
3. Levando a Palavra de Deus a sério
4. O agir de Deus é sempre em amor
5. Deus nos ama como Ele amou Jesus
6. Deus tem um propósito em cada provação
7. Você não pode ser provado além de sua capacidade
8. Deus dá Sua graça ao humilde
9. Deus controla as nossas circunstâncias
10. Fé em Deus ou fé no dinheiro?
11. Deus ajuda aqueles que são fracos
12. A graça totalmente suficiente
13. Apêndice 1. Segredos da vitória
14. Apêndice 2. O que Deus fez por Jesus ...
15. Apêndice 3. Palavras de sabedoria

INTRODUÇÃO

Se você estiver realmente com muita vontade de participar da vida de Jesus, Deus irá permitir que mil e uma coisas aconteçam a você, a fim de libertá-lo do amor a coisas materiais, de buscar a honra dos homens, de autopiedade e de muitas outras atitudes não cristãs.

Ele não irá obrigá-lo a ir por esse caminho, se você não quiser. Se você estiver contente em viver a vida abaixo do padrão e derrotada que a maioria dos crentes ao seu redor vive, Ele te deixará em paz.

Contudo, se você estiver sedento pelo melhor de Deus, Ele irá lidar com você implacavelmente, removendo os cânceres que estão te arruinando, e destruindo os ídolos que estão te corrompendo. Ele irá permitir que você sofra dor, desapontamentos, perdas, esperanças destruídas, humilhação, críticas injustas etc., a fim de trazê-lo ao lugar de estabilidade – onde você não pode mais ser abalado.

Então, depois disso, não fará nenhuma diferença para você, se você é rico ou pobre, criticado ou elogiado, honrado ou desonrado. Havendo descido à morte de Cristo para tudo neste mundo, você terá participado da vida de Jesus que te faz andar como um rei nesta terra.

Você quer uma vida assim? Continue a ler ...

Capítulo Um

Uma vida de constante triunfo

A vontade de Deus para as nossas vidas é a **vitória constante**. Isso é claramente ensinado em várias passagens das Escrituras.

Considere apenas algumas:

*"Graças a Deus que em Cristo **sempre** nos conduz em triunfo" (II Coríntios 2:14).*

*"Em **todas essas coisas** somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou" (Romanos 8:37).*

"Estas coisas vos escrevo para que não pequeis" (I João 2:1).

Apesar dessas e de outras passagens das Escrituras, ainda é uma tarefa difícil convencer muitos crentes de que Deus quer que eles vivam vidas vitoriosas.

Se tomarmos as Escrituras tal como está escrita e acreditarmos nela simplesmente, como uma criança pequena, então essa mensagem virá claramente através de nós. Mas, se confiarmos na nossa razão, poderemos encontrar muitos argumentos convincentes do motivo por que tal vida não é possível neste mundo mal. Muitos "crentes" incrédulos irão somar o seu testemunho ao que a nossa razão nos diz. E, então, nos convenceremos de que uma vida vitoriosa é impossível neste mundo.

A menos que estejamos em primeiro lugar convencidos de que Deus quer que vivamos em contínua vitória, nunca seremos capazes de ter fé para uma vida assim. E sem fé é impossível entrar na vida vitoriosa. Tudo

na vida cristã é totalmente dependente de fé. E a fé é baseada na revelação que Deus nos deu na Sua Palavra.

Mesmo que você tenha vivido em derrota por muitos anos, isso não faz diferença. Se você puder ver claramente na Palavra de Deus esta verdade de uma vida de vitória constante, será o primeiro passo em direção a uma vida vitoriosa.

Capítulo Dois

A absoluta necessidade de fé

I João 2:6 diz: “*Aquele que diz que está em Cristo deve **andar da mesma maneira como Ele andou***”.

Como Jesus andou? Foi em vitória em *alguma parte do tempo* ou *a maior parte do tempo* ou o tempo **todo**? Sabemos a resposta. Ele foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas nunca pecou.

“*Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas um que foi tentado em todas as coisas como nós somos, mas sem pecado*” (**Hebreus 4:15**).

Agora nos é dito que devemos *andar como Ele andou*. Será se isso é possível aqui na terra? Será se Deus nos diria que fizéssemos algo que Ele sabe muito bem que não podemos fazer? Não. Isso é inimaginável. Até mesmo pais terrenos não fazem exigências irracionais a seus filhos. Muito menos Deus!

Algumas das palavras mais tristes escritas no Novo Testamento são encontradas em **Mateus 13:58**: “*Ele não fez muitos milagres ali **por causa da incredulidade deles***”.

A passagem paralela em **Marcos 6:5** diz: “*Ele **não podia** fazer ali nenhum milagre*”.

Ele quis fazer grandes coisas para aquelas pessoas em Sua cidade natal. Eles também *precisavam* daqueles milagres. Mas Ele foi *limitado pela incredulidade delas*.

A incredulidade amarra as mãos do Deus Todo-Poderoso de modo que Ele **não pode** fazer por nós as coisas que Ele quer.

Eu me pergunto se não houve milagres que Deus quis fazer por você, mas Ele não pôde fazer, por causa de sua incredulidade. No tribunal de Cristo, será se algum de nós irá ouvir estas palavras: *“Eu não pude fazer tudo o que eu quis fazer para você e através de você, por causa de sua incredulidade?”* Que arrependimento haverá nos nossos corações se descobrirmos isso, no final de nossa vida terrena! É bom pensar nisso agora.

Meus primeiros anos como cristão nascido de novo foram gastos entre um grupo de assembleias que se especializaram no estudo das Escrituras. Eu sou, em um sentido, grato a Deus por isso, porque isso me capacitou a ter um bom conhecimento básico das Escrituras. Mas o seu estudo era principalmente por meio da razão humana, sem a revelação do Espírito Santo. Nós estudávamos a Bíblia como estudantes estudam química na escola. Descobríamos o sentido dos tipos do Velho Testamento etc, mas ainda estávamos derrotados pelo pecado em nossa vida. Eu sabia que Deus havia perdoado os meus pecados; mas eu não tinha fé para mais nada.

Quando eu vi na Palavra a verdade do batismo no Espírito Santo e comecei a buscar a Deus por isso, eu descobri que não conseguia crer. Eu jejei e orei e estava disposto a pagar qualquer preço por isso, mas descobri que era extremamente difícil crer que Deus tinha ouvido meu pedido e concedido. Jesus ensinou que todas as vezes que orarmos devemos crer que já recebemos o que pedimos.

“Eu digo a vocês, todas as coisas pelas quais você ora e pede, creia que você as recebeu, e elas serão concedidas a você” (Marcos 11:24).

Eu levei um longo tempo – muitos anos – para chegar a uma fé simples e infantil naquela declaração. Finalmente, pela graça de Deus, eu consegui crer que Deus tinha ouvido a minha oração e a concedido. Eu fui batizado com o

Espírito Santo, pela fé. O dom de línguas, que *inesperadamente* seguiu, foi somente uma confirmação do que eu já tinha recebido pela fé.

Quando eu olho para trás agora, ao longo desses anos de luta, vejo claramente que o que me impediu foi a incredulidade.

O mesmo princípio se aplica ao entrar em uma vida de vitória sobre o pecado. Podemos jejuar, orar e ter sede – e ainda nunca chegar a lugar algum – até que creiamos que Deus **pode** e **irá** nos levar a uma vida assim. Satanás sabe que você não pode obter nada de Deus, exceto por meio da fé. Então, você pode imaginar como ele irá tentar encher seu coração com incredulidade. A incredulidade é mais perigosa do que a mentira ou o adultério, porque estes últimos são facilmente reconhecidos como pecado, enquanto a incredulidade não é reconhecida como pecado.

Hebreus 3:12 diz:

“Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e incrédulo, para se apartar do Deus vivo”.

Um coração mau de incredulidade pode nos apartar de Deus. A incredulidade é a causa-raiz de todos os outros pecados – como veremos em um capítulo subsequente.

Romanos 6:14 declara:

“O pecado não terá domínio sobre vós, porque não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”.

Ali, o Espírito Santo nos diz muito claramente que, se estamos debaixo da graça, o pecado não pode ter domínio sobre nós. Isso está escrito de forma tão clara que até mesmo uma criança pode compreender isso. Apesar disso, muitos crentes ainda não acreditam na possibilidade de viver uma vida de vitória sobre o pecado.

Deus quer que você viva em vitória. Não importa quão suja sua vida de pensamento é ou quanto tempo você tem sido derrotado pela raiva. O Senhor pode libertá-lo completamente e dar-lhe um coração puro. Mas Ele não pode fazer isso por você, se você não acreditar.

A Bíblia diz que o que cremos no nosso coração, devemos confessar com a nossa boca. **Romanos 10:10** declara:

“Visto que com o coração se crê para justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”.

Esse é um princípio importante – porque é por meio da confissão da nossa boca que damos expressão à nossa fé. Isso, por sua vez, conduz à libertação do poder do pecado. E assim devemos falar a palavra do nosso testemunho a Satanás, dizendo: *“Eu creio que Deus irá me conduzir a uma vida de vitória sobre o pecado”.*

“Eles venceram-no (Satanás) por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e eles não amaram as suas vidas até à morte” (Apocalipse 12:11).

Continue fazendo essa confissão, cada vez que você cair, até que a vitória se torne uma realidade na sua vida. Não desanime se não chegar de um dia para o outro. Deus certamente honrará a confissão da sua boca. Você também pode vencer Satanás.

Capítulo Três

Levando a Palavra de Deus a sério

Um mau hábito que muitos crentes têm é o de tomar a Palavra de Deus levianamente. Tomemos como exemplo as palavras de Jesus em **Mateus 12:36,37**:

"De toda a palavra descuidada (ociosa) que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado".

A maioria dos crentes não acredita que eles terão literalmente de dar contas de cada palavra inútil que eles falarem. Quando realmente acreditarmos nisso, todo o falar pelas costas, fofocas, maledicências e raiva serão eliminados da nossa vida. Todos os que tomam essas palavras de Jesus a sério serão radicais em cortar palavras inúteis de cada parte de seu discurso.

Jesus diz aqui que seremos justificados por nossas palavras. Todos nós sabemos sobre a justificação pela fé. Mas a fé sem obras é morta, e uma fé que não limpa a nossa fala é uma fé morta.

Pense em todas as palavras que você falou (ou escreveu) durante os últimos três meses – em casa e no trabalho, para marido, esposa, filhos, criados, etc. Será se uma gravação de sua fala provaria que você é um filho de Deus justificado, diferente do mundo ao seu redor? Ou será se suas palavras são semelhantes à fala dos incrédulos?

A fala de muitos crentes não foi purificada, porque eles não tomaram as palavras de Jesus a sério. Isso, por sua vez, é porque eles não temem a Deus. Eles temem aos homens mais do que temem a Deus. Não podemos esperar ter progresso espiritual na nossa vida se não

desenvolvermos o hábito de levar a Palavra de Deus a sério.

Tiago 1:26 diz:

"Se alguém entre vós cuida ser religioso e, no entanto, não refreia a sua língua, antes engana o seu próprio coração, a religião desse homem é vã".

Se um homem não pode controlar sua língua, seu cristianismo é sem valor – porque, como Jesus disse, as palavras que falamos mostra como é o nosso coração. *"A boca fala daquilo que enche o coração"* (**Mateus 12:34**). A maneira como usamos nossa língua é uma das mais claras indicações de nossa condição espiritual.

Aqui está outro exemplo: a Palavra de Deus diz que os maridos nunca devem ser *amargos* com suas esposas.

"Maridos, amem suas esposas, e não as trateis asperamente" (**Colossenses 3:19**).

O que isso significa? Será se há aqui uma permissão para o marido ser áspero com sua esposa ao menos *uma vez*? Nós sabemos que, quando a Palavra de Deus proíbe o adultério ou o assassinato, não devemos cometer esses pecados nem mesmo uma única vez. Entretanto, quando lemos que o marido não deve ser áspero com sua esposa, isso não nos atinge com a mesma força. Qual a razão disso? É porque escolhemos quais mandamentos da Palavra de Deus são sérios e quais não são. Não percebemos que toda a Palavra de Deus deve ser levada a sério.

Aqueles que levam a sério cada palavra de Deus lamentarão o seu pecado, cada vez que falharem. Assim, encontrarão o conforto (força) do Espírito Santo e serão conduzidos a uma vida de vitória.

"Bem-aventurados são aqueles que choram, porque serão consolados (fortalecidos)." (**Mateus 5:4**).

Aqui está outro segredo da vitória:

Leve a sério cada Palavra de Deus e chore sobre seu pecado sempre que você estiver aquém dos padrões de Deus.

Assim, você provará que teme a Deus – e o temor de Deus é o princípio dessa sabedoria que leva a uma vida vitoriosa.

Deus olha com graça e favor aqueles que são quebrantados e contritos em seu espírito e que tremem da Sua Palavra.

"Para este eu olharei, diz o Senhor, para aquele que é humilde e contrito de espírito e que treme da Minha Palavra" (Isaías 66:2).

Capítulo Quatro

O agir de Deus é sempre em amor

Deus sempre exigiu obediência do homem. Sob a velha aliança, os israelitas receberam mandamentos para obedecer. Mas descobriram que não poderiam cumprir perfeitamente as leis de Deus.

Sob a Nova Aliança, Deus promete escrever Suas leis em nossos corações e mentes, para que não somente Lhe obedecemos, mas também *amemos* obedecê-Lo. A promessa de Deus é:

“Colocarei o Meu Espírito dentro de vocês e farei com que vocês andem nos Meus estatutos, e vocês serão cuidadosos em observar as Minhas ordenanças” (Ezequiel 36:27).

É somente através da obediência aos Seus mandamentos que podemos ter comunhão com Deus.

Obediência, no entanto, é algo que muitos crentes não entenderam. A maioria dos crentes tem tanta incompreensão da “graça”, que consideram a obediência como uma exigência da Antiga Aliança. Os mandamentos de Deus, como resultado, são considerados um fardo pesado. Esse é um engano satânico. É o resultado de uma ignorância do amor de Deus. Todos os mandamentos de Deus são para o nosso bem e destinam-se a nos libertar. Todos eles se originam no coração de um Deus que nos ama perfeitamente.

Moisés disse (a respeito de Deus dar Suas leis à Israel no Sinai): *“À mão direita de Deus havia uma lei de fogo para o Seu povo – na verdade (isso prova que) Ele ama Seu povo” (Deuteronômio 33:2,3 – margem).* O fato de que Deus nos dá Suas leis é uma prova do Seu intenso amor por nós.

Alguns dos mandamentos de Deus podem exigir auto-negação da nossa parte. Mas, a longo prazo, vamos descobrir que eles são para o nosso melhor. Um pai não dá ordens aos seus filhos para sobrecarregá-los ou prejudicá-los – mas somente para ajudá-los. É assim também que precisamos ver os mandamentos que Deus nos dá. Ter fé é crer em um Deus que é perfeito em amor. Quando tivermos essa fé, nos deleitaremos em cumprir os mandamentos de Deus, a qualquer custo.

Aqui está a razão de muitas das nossas derrotas. O Diabo convenceu as pessoas de que os mandamentos de Deus não são necessários ou são um peso. Se não entendemos por que Deus nos chama para fazer algo, isso só prova a nossa própria imaturidade. Um dia, quando estivermos um pouco mais maduros, *iremos* entender.

Quando as crianças são compelidas a ir para a escola, elas podem não entender por que seus pais não lhes permite ficar em casa e brincar. Elas podem pensar que seus pais estão sendo muito duros com elas. Mas é o amor que faz com que os pais obriguem seus filhos a obter uma educação.

Como aquelas crianças pequenas, nós também muitas vezes não entendemos os caminhos de Deus. Mas se crêssemos no Seu amor, obedeceríamos a toda a Sua Palavra e nos submeteríamos a todo o Seu agir, sem nenhum questionamento.

Considere a questão do sofrimento. Por que um Deus de amor nos permite passar por sofrimento? Isso é porque sofrimento é uma parte do programa de estudos na nossa educação espiritual. É por meio do sofrimento que Deus nos conduz à maturidade. Se você não teve muita oportunidade de sofrer, você certamente não pôde aprender muito na vida que tenha algum valor espiritual.

Talvez você resmungou e reclamou tanto da última vez que teve um pouco de sofrimento, que Deus agora permite que você siga seu próprio caminho. Isso é triste, quando Deus te coloca na prateleira dessa forma. Eu prefiro

passar por sofrimento todos os dias da minha vida do que ser deixado por Deus em uma prateleira.

É tolice nos comparar com os outros, quando Deus nos conduz através de sofrimento. Isso seria como se seus filhos perguntassem por que eles têm de ir para a escola, quando as crianças pobres das favelas podem brincar na lama o dia todo. Todas as ações de Deus conosco são em perfeito amor. Ele quer que sejamos felizes – não com a felicidade superficial e fútil do mundo, mas com uma felicidade profunda e eterna que vem através da santidade da vida. E não há maneira de ser santo, senão através do sofrimento.

“Ele nos disciplina para o nosso bem, para que possamos compartilhar de Sua santidade” (Hebreus 12:10).

Jesus foi o homem mais feliz que já andou nesta terra. Contudo, Ele foi Aquele que mais sofreu. Sua felicidade veio de fazer a vontade de Seu Pai – não por ter um caminho fácil pela vida. Ele conhecia Seu Pai como amor perfeito e, assim, se submeteu com alegria a tudo o que o Pai enviou no Seu caminho. Esse foi o segredo de Sua vida.

Capítulo Cinco

Deus nos ama como Ele amou Jesus

A causa-raiz de todos os nossos problemas espirituais reside em nós não conhecermos Deus como um Pai Amoroso e um Deus Soberano.

Uma verdade que revolucionou a minha vida cristã é a revelação gloriosa que Jesus nos deu de que o Pai nos ama assim como Ele amou Jesus.

Jesus orou ao Pai,

"... para que o mundo saiba que Tu os tens amado a eles como me tens amado a mim" (João 17:23).

Jesus orou aqui para que o mundo ao nosso redor pudesse conhecer essa verdade. Mas isso primeiro tem de tocar o nosso coração, antes de o mundo poder perceber isso.

Todos os cristãos acreditam teoricamente em um Pai amoroso no céu. Mas o fato de que estão sempre preocupados e ansiosos, e tão cheios de insegurança e medo, prova que não creem nisso do fundo dos seus corações.

São poucos os que se atreveriam crer que Deus os ama *tanto quanto Ele ama Jesus!* Nenhum de nós ousaria crer em tal verdade se Jesus não nos tivesse dito claramente que era assim.

Uma vez que seus olhos se abram para essa gloriosa verdade, isso mudará toda a sua perspectiva da vida. Toda murmuração, depressão e tristeza desaparecerão completamente da sua vida. Eu sei que isso pode acontecer, porque aconteceu comigo.

Eu vivi escravizado pela depressão por muitos anos e era derrotado. Essa não era a vontade de Deus para mim;

mas eu simplesmente não conseguia me libertar dela. As coisas têm sido diferentes para mim desde que meus olhos foram abertos para a verdade de que Deus me ama assim como Ele ama Jesus. Agora eu vejo que tudo o que vem no meu caminho vem da mão de um Pai Amoroso. Eu vi que Ele tem cuidado de mim como a menina dos Seus olhos; e, assim, nenhuma circunstância na vida agora pode me fazer reclamar ou me deixar deprimido. Eu aprendi, como diz Paulo, o segredo de contentar-me e louvar a Deus em todas as minhas circunstâncias.

"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez direi: regozijai-vos! ... não digo isso como por necessidade; porque já aprendi a contentar-me em quaisquer circunstâncias em que me encontre" (Filipenses 4:4, 11). "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (I Tessalonicenses 5:18).

Este é agora o fundamento inabalável da minha vida:

DEUS ME AMA O TANTO QUANTO ELE AMA JESUS.

Não é porque você não jejuia e ora suficientemente que você não está entrando na vida vitoriosa. A vitória vem, não através de esforço próprio, mas através da fé. "Fé em quem?", você pode perguntar. Fé no amor perfeito de Deus por você.

Muitos crentes vivem sob a condenação de Satanás, que continua lhes dizendo: "Vocês não estão jejuando o suficiente. Vocês não estão orando o suficiente. Vocês não estão testemunhando o suficiente. Vocês não estão estudando a Bíblia o suficiente", etc. Eles estão sendo constantemente chicoteados por tais pensamentos de autocondenação em um interminável círculo de atividades e em uma multidão de obras mortas.

Você percebe que toda a sua autodisciplina, jejum, oração, dar dízimo e testemunhar são obras mortas, se elas não se originarem no amor por Deus? E elas não podem se

originar no amor, a não ser que você esteja primeiro seguro no amor de Deus.

A oração de Paulo pelos cristãos em Éfeso foi que eles estivessem arraigados e fundados no amor de Deus.

"Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo Seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de que, estando arraigados e fundados em amor ... " (**Efésios 3: 16, 17**).

Os cristãos de Éfeso já estavam convertidos e batizados no Espírito. No entanto, eles precisavam ser fortalecidos pelo Espírito no homem interior, para que pudessem estar arraigados e fundamentados no perfeito amor de Deus por eles, compreendendo a largura, o comprimento, a altura e a profundidade desse amor. Foi somente depois disso que Paulo começou a falar dos dons pelos quais o corpo de Cristo pode ser edificado.

"Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Cristo ... e Ele deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, para equipar os santos para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (**Efésios 4:7, 11, 12**).

Essa perfeita segurança no amor de Deus deve estar sempre debaixo de nós. Devemos estar enraizados e fundados nisso, para que o nosso ministério seja eficaz.

Em outro lugar, o Novo Testamento fala disso como *"entrar no descanso"*. *"Nós que temos fé (no perfeito amor de Deus por nós) entramos no Seu descanso"*, diz o apóstolo (**Hebreus 4:3**). Ele então nos exorta a lutar com todo o nosso coração para entrar nesse descanso: *"Sejamos diligentes para entrar nesse descanso, para que ninguém caia seguindo o mesmo exemplo de desobediência"* (**Hebreus 4:11**). É fácil cair quando não

estamos “descansando” em perfeita segurança no amor de Deus.

O mundo está cheio de pessoas que estão procurando por alguém que as ame. Muitos cristãos vão de igreja em igreja querendo ser amados. Alguns procuram o amor em amizades e alguns no casamento. Mas toda essa busca pode acabar em desapontamento. Como órfãos, os filhos de Adão são inseguros e, em consequência, são repetidamente vencidos por assaltos de autopiedade. A coisa triste é que, mesmo depois da conversão, muitos ainda permanecem inseguros, quando não há necessidade de eles estarem assim.

Qual é a resposta do evangelho para esse problema? A resposta é encontrar a nossa segurança no amor de Deus.

Jesus repetidamente disse a Seus discípulos que os cabelos em suas cabeças estavam todos contados e que um Deus que alimentou os milhões de pássaros e vestiu as milhões de flores certamente cuidaria deles.

Um argumento maior do que tudo isso é:

*“Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou livremente por todos nós, como não nos dará também com Ele **todas as coisas?**” (Romanos **8:32**).*

Do mesmo modo como Deus cuidou de Jesus, Ele cuidará de você também.

Uma razão por que Deus nos permite às vezes ficarmos desapontados com nossos semelhantes é para que aprendamos a parar de nos apoiar no homem. Ele deseja nos libertar de tal idolatria (porque depender de homem é uma forma de idolatria), para que possamos aprender a nos apoiar totalmente e somente Nele. E, assim, quando Deus ordena as nossas circunstâncias de tal maneira que ficamos desapontados de todos os lados, isso não deve nos desencorajar. É apenas Deus te afastando do braço da

carne para que você aprenda a viver pela fé Nele. Aprenda a encontrar sua segurança no fato de que Deus te ama do mesmo modo como Ele amou Jesus.

Toda a competição e inveja entre cristãos surge dessa mesma insegurança. Um homem que está seguro no amor de Deus e crê que Deus não errou em fazê-lo do modo como Ele o fez e em lhe dar os dons e talentos que Ele lhe deu nunca pode ter inveja de outro ou competir com outro. Todos os problemas de relacionamento entre os crentes são basicamente também devidos a essa mesma insegurança.

Pense quantos dos seus problemas serão resolvidos quando seus olhos forem abertos para esta única verdade: Deus te ama exatamente do mesmo modo como Ele ama Jesus.

Capítulo Seis

Deus tem um propósito em cada provação

A vida se torna maravilhosa quando vemos que Deus tem um propósito – um propósito glorioso – em tudo o que Ele permite que aconteça na nossa vida. Quando Ele diz “não” às nossas orações, isso também é uma resposta que vem de um coração de amor perfeito.

Quando Deus enviou serpentes ardentes para morder os israelitas no deserto, foi isso por amor?

“O Senhor mandou serpentes ardentes entre o povo, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel” (Números 21:6).

Isso foi certamente um ato de amor, porque esse foi o meio que Deus usou para fazer aqueles israelitas se arrependem e se voltarem para Ele, para que Ele pudesse abençoá-los. Ele queria abençoá-los, mas Ele não poderia fazer isso até que tivessem se arrependido.

“Eu sei os planos que tenho para vocês, declara o Senhor, planos para o seu bem e não para calamidade, para lhes dar um futuro e uma esperança” (Jeremias 29:11).

Um motivo por que Deus permitiu que este mundo fosse um lugar desconfortável para viver – com doenças, enfermidades e cobras venenosas, etc. – é para que as pessoas se voltem para Ele em sua angústia, para que possa abençoá-las. E assim podemos ver como Deus usa até mesmo o mal (que Satanás causa) para trabalhar para o alcance de Seus propósitos.

Quando encontrarmos os redimidos na eternidade e ouvirmos as suas histórias, vamos descobrir mais plenamente como Deus usou as mordidas de cobras, dificuldades financeiras, cânceres, etc, para desviar as pessoas do pecado e se tornarem Seus filhos. Ouviremos também como Deus usou o sofrimento para santificar Seus filhos, para que eles pudessem participar de Sua natureza.

Naquele dia, agradeceremos a Deus por muitas coisas que não pudemos entender aqui na terra. Mas o homem de fé não precisa esperar até aquele dia. Ele crê na sabedoria e no amor de Deus agora mesmo e, assim, já começou a dar graças por tudo.

O propósito *final* em todas as relações de Deus conosco é que possamos *participar de Sua natureza*. Deus opera todas as coisas em conjunto para o nosso bem – o bem de sermos conformes à semelhança do Seu Filho.

“Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam, daqueles que são chamados de acordo com o Seu propósito. Porque aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho, a fim de que Ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8: 28, 29).

Por que Deus nos permite às vezes perdermos dinheiro acidentalmente, ou sermos enganados por pessoas inescrupulosas? Muitos de nós tivemos a experiência de ter nossos bolsos roubados em trens e ônibus lotados. Eu sempre coloquei como objetivo orar pelo ladrão ou pelo trapaceador nessas ocasiões. Mas, além disso, Deus também deseja tirar de nós o apego excessivo ao dinheiro e às coisas materiais. Ele não nos quer tão calculistas a ponto de nos preocupar com cada real que perdemos ou nos regozijar com cada real que ganhamos! Ele quer que encontremos nossa alegria Nele – uma alegria que não pode ser aumentada por qualquer ganho material nem diminuída por qualquer perda material.

Jesus andou na terra desse jeito, e somos chamados a andar como Ele andou. A Bíblia diz:

“Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus”
(Filipenses 2:5).

Se alguém tivesse dado a Jesus um presente de dez mil denários, por gratidão por Seu ministério, isso não aumentaria a alegria de Jesus nem mesmo um pouquinho. A sua alegria já era completa e transbordante no Seu Pai.

Ao mesmo tempo, a alegria de Jesus também não teria diminuído por causa de alguma perda material. Judas Iscariotes estava frequentemente furtando muito do dinheiro que entrava como presentes para Jesus. Jesus sabia disso; e apesar de Ele ter sentido pena de Judas, Ele nunca ficou perturbado por causa da perda de dinheiro.

Que história diferente acontece hoje, com muitos pregadores e suas atitudes em relação às ofertas do povo de Deus! Mas deixemos os pregadores de lado! E nós? Pode a nossa alegria ser aumentada ou diminuída por coisas materiais? Então certamente precisamos trabalhar nossa salvação em relação a essa atitude, julgando a nós mesmos.

Se você é realmente sincero em ser participante da vida de Jesus, Deus permitirá que mil e uma coisas aconteçam a você, com o fim de te libertar do amor a coisas materiais, de buscar a honra dos homens, de autopiedade e muitas outras atitudes não cristãs.

Ele não vai te obrigar a seguir por esse caminho se você não quiser. Se você está contente em viver uma vida inferior, derrotada, que a maioria dos crentes ao seu redor vive, Ele te deixará sozinho.

Mas se você está sedento pelo melhor de Deus, Ele irá lidar com você implacavelmente, cortando os cânceres que estão arruinando você e destruindo os ídolos que te corrompem. Ele irá permitir que você sofra dor, desapontamento, perda, esperanças frustradas, humilhação, críticas injustas, etc., com o fim de levar você a esse lugar de estabilidade, onde você não pode mais ser abalado.

Então, não fará nenhuma diferença depois disso, se você é rico ou pobre, criticado ou louvado, honrado ou desonrado. Havendo descido na morte de Cristo para tudo deste mundo, você terá participado da vida de Jesus que te leva a caminhar como rei nesta terra.

“Trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja manifestada no nosso corpo” (II Coríntios 4:10).

Poucos acham este caminho para a vida abundante em Cristo, porque poucos estão dispostos a pagar o preço - da total morte para o Eu. Não podemos viver pela fé se não morrermos para o Eu. Se não estivermos dispostos a sermos crucificados com Cristo, o nosso conhecimento do perfeito amor de Deus sempre permanecerá teórico. Não podemos ser discípulos de Jesus, se não abandonarmos tudo deste mundo.

Jesus disse:

“Da mesma forma, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui não pode ser Meu discípulo” (Lucas 14:33).

Vimos **João 17:23** antes:

“Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam aperfeiçoados em unidade, e para que o mundo saiba que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles como me tens amado a mim”.

Jesus não estava orando ali pelo mundo ou por cristãos carnais. Ele estava orando por Seus onze discípulos que tinham abandonado tudo para segui-Lo. Aqueles discípulos poderiam encontrar segurança no amor do Pai que os cristãos carnais e as pessoas mundanas nunca poderão conhecer.

Por que um cristão pode ser um cristão carnal? É porque o Diabo o enganou fazendo-o pensar que ele pode ser mais feliz se, ao invés de se render totalmente a Deus, ele tentar obter "o melhor dos dois mundos" (como eles dizem). Mas isso é um engano.

Se acreditássemos no perfeito amor de Deus, deixaríamos alegremente tudo por Ele, sem reservas. Então, seríamos totalmente livres de ansiedade.

Filipenses 4:6,7 nos ordena:

"Não andeis ansiosos por coisa alguma, antes os vossos pedidos sejam em tudo conhecidos diante de Deus, por meio da oração e da súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede toda a compreensão, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus".

Cristãos carnais estão sempre se perguntando se o seu barco irá afundar no meio da tempestade. Jesus pôde dormir no meio da tempestade, porque Ele estava seguro do amor do Seu Pai. Ele sabia que o Diabo não podia afogá-Lo com tanta facilidade. Seu Pai estava vigiando sobre Ele todo o tempo. Quão maravilhosa a vida se torna quando percebemos que, com a mesma extensão que o Pai amou e cuidou de Jesus, Ele nos ama e cuida de nós também.

Quando finalmente virmos a Deus, ficaremos surpresos em descobrir que o Seu amor por nós era maior do que poderíamos imaginar. Vamos perceber então quão tolas eram as nossas ansiedades.

Mas qual terá sido a utilidade de perceber isso lá? Agora é o tempo de ter nossos olhos abertos para o fato do amor de Deus e viver por fé.

Capítulo Sete

Você não pode ser provado além de sua capacidade

I Coríntios 10:13 é um versículo glorioso. Há um grande conforto nele para todos nós. Nele está dito:

*"Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas Deus é fiel, que **não vos deixará tentar acima do que podeis**, antes com a tentação [provação] dará também o escape, para que a possais suportar".*

As pessoas costumam dizer que estão passando por tribulações e aflições insuportáveis. Isso pode ser verdade para os filhos de Adão, mas isso certamente *não pode* ser verdade para os discípulos de Jesus – porque Deus observa atentamente cada provação e tentação que se aproximam.

Satanás e aqueles que nos odeiam podem querer nos perturbar de muitas maneiras. Mas eles *não podem* ter acesso a nós sem a permissão de Deus. Mesmo no Velho Testamento, Satanás percebeu que Deus havia colocado uma cerca ao redor de Jó, para que nenhum mal pudesse tocá-lo.

Satanás disse a Deus:

"Acaso não puseste uma cerca de todos os lados em volta de Jó, da sua família e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado o trabalho de suas mãos, e suas posses têm aumentado na terra" (Jó 1:10).

Mas para a santificação de Jó, Deus permitiu que aquela cerca fosse aberta e que Satanás o atacasse. A extensão da abertura da cerca, entretanto, foi determinada por Deus. Foi aberta um pouquinho inicialmente (**Jó 1**) e um pouco mais depois (**Jó 2**). Os sabeus e os caldeus que roubaram a propriedade de Jó tinham vindo todos através da abertura que Deus tinha feito na cerca.

"Os bois lavravam e as jumentas pastavam junto a eles; e deram sobre eles os sabeus, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada ... Ordenando os caldeus três tropas, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos servos feriram ao fio da espada " (Jó 1: 14, 15, 17).

A tempestade que derrubou a casa sobre os filhos de Jó também veio através da mesma abertura na cerca.

A abertura, contudo, não era grande o suficiente para que a doença passasse e atacasse o corpo de Jó. Mais tarde, quando Deus abriu a cerca um pouco mais, a doença também pôde atravessar e afligir Jó. Jó não percebeu inicialmente que Deus estava no controle de tudo o que estava acontecendo. Ele percebeu isso muito mais tarde, no final da história. Mas não podemos culpá-lo, porque ele não tinha a Escritura escrita, com nós temos. Mas agora temos a Palavra de Deus para nos mostrar quem controla a abertura na cerca.

A cerca é realmente o próprio Deus como uma muralha de fogo ao nosso redor.

"Pois Eu, diz o Senhor, lhe serei um muro de fogo em redor, e Eu, no meio dela, lhe serei a glória" (Zacarias 2:5).

Contudo, como lemos no Antigo Testamento sobre o servo de Eliseu, nossos olhos estão muitas vezes cegos e não vemos o muro de fogo que nos rodeia. Eliseu, entretanto, o viu e, assim, não teve medo.

"O servo do homem de Deus (Eliseu) se levantou muito cedo e saiu, e eis que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então o seu servo lhe disse: Ai meu senhor, que faremos? E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. E Eliseu orou e disse: Ó Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do

moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu” (II Reis 6:15-17).

O servo estava aterrorizado, porque não podia ver o que Eliseu viu. Quando Eliseu orou por ele, seus olhos foram abertos. Então, ele descansou. Precisamos ter os nossos olhos abertos também.

Deus também sabe quando fechar a cerca. Ele controla nossas circunstâncias com muito cuidado e exatidão, de acordo com a nossa capacidade espiritual e de acordo com o nosso anseio de prosseguir para o que Ele tem de mais elevado.

Quando somos espiritualmente imaturos e fracos, Deus não permitirá que sejamos tentados por nenhuma tentação pesada. Ele também não permitirá que Satanás nos ataque muito violentamente. Ao mesmo tempo, se Deus perceber que não estamos interessados em Seu propósito para a nossa vida, Ele permitirá que tenhamos um caminho fácil ao longo da vida. A perda então será nossa na eternidade.

Foi porque Jó foi um dos servos escolhidos de Deus que Deus permitiu que ele enfrentasse um sofrimento tão intenso. Deus não permitirá isso na vida de todos, pois poucos amadurecem ao ponto de poder suportá-lo. Pouquíssimos estão interessados nessa maturidade espiritual, em todo caso.

Jesus foi levado por Seu Pai a passar por todas as tentações possíveis que possamos vir a enfrentar. Foi assim que Ele se tornou perfeito.

Veja **Hebreus 4:15**:

“Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; mas um que foi tentado em todas as coisas como nós somos, mas sem pecado”.

Veja também **Hebreus 5:7-9**:

"O qual, nos dias da Sua carne, oferecendo, com grande clamar e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido por causa do seu reverente temor. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, uma vez aperfeiçoado, veio a ser a fonte de eterna salvação para todos os que lhe obedecem".

Foi assim que Jesus completou a Sua educação *como Homem* e se tornou perfeito. Não há nenhuma outra maneira de nós nos tornamos perfeitos também.

O fato de que Deus nunca permitirá que sejamos tentados ou provados além da nossa capacidade é a razão por que podemos ter certeza de que podemos viver em vitória *todo o tempo*. Se não fosse pela garantia de Deus nos dada em **I Coríntios 10:13**, não poderíamos ter tal confiança.

Deus garante que toda provação ou tentação que vem em nosso caminho seja vencível. Por que então caímos?

Porque não tomamos o caminho de escape que Deus nos oferece em cada provação e tentação.

Qual é esse caminho de escape?

É *nos humilharmos* – até à morte da cruz, como Jesus fez.

"Ele se humilhou tornando-se obediente até à morte, até à morte em uma cruz" (Filipenses 2:8).

Esse é o caminho estreito para a vida abundante, que poucos encontram. O orgulho está tão profundamente enraizado na carne, que poucos encontram esse glorioso caminho de humildade – ou nem mesmo entendem o que significa se humilhar. Isso é de fato um mistério, mas Deus o revelará a todos os que são sinceros de coração.

Podemos pensar que são as pressões da vida que tornam a vida insuportável para nós. Na verdade, é o nosso

orgulho – os pensamentos elevados que temos sobre nós mesmos – que torna a vida difícil.

Eu meditei sobre isso nos tempos em que eu tinha de viajar em um compartimento lotado, e sem reservas, de um trem. Não tendo um assento para sentar, eu tinha de me sentar no chão em um canto ou algumas vezes ficar de pé. O compartimento ficava apinhado de pessoas e bagagens, já na primeira estação. Essa situação piorava a cada estação ao longo do caminho, com mais pessoas e mais bagagens entrando. A pressão aumentava constantemente. E então eu pensava: “*Se eu aqui pudesse me tornar do tamanho de uma formiga, não haveria mais pressão sobre mim*”. Eu achava que a pressão era muito grande por causa do meu tamanho como ser humano. Um homem mais gordo certamente acharia a pressão pior! Tudo depende do nosso tamanho. Uma formiga, no entanto, acharia aquele compartimento lotado muito espaçoso e não estaria de forma alguma reclamando da pressão.

De qualquer forma, essa é a resposta espiritual. Quando a pressão aumenta de fora, se eu puder me tornar cada vez menor aos meus próprios olhos, a pressão alivia e gradualmente desaparece. Deus deseja nos reduzir. Ele tem de nos reduzir a *nada* em nossa própria estima, antes de poder cumprir Seu propósito através de nós.

Por que, por exemplo, nos ofendemos com os outros? Não é porque temos uma opinião elevada sobre nós mesmos e sobre nossos direitos? Achamos que as pessoas não estão nos dando o respeito que merecemos, ou talvez estão tirando nossos direitos.

Sentimo-nos feridos quando as pessoas falam mal de nós pelas nossas costas. É o nosso orgulho inflado que nos causa esse sofrimento. Fure esse balão de orgulho, e quando estivermos totalmente esvaziados, descobriremos que não há nenhuma pressão.

Esse é o segredo. Que Deus abra os nossos olhos para vê-lo!

Enquanto as pessoas que nos rodeiam estão reclamando de mil e uma coisas, não teremos nenhuma queixa, porque tomamos o caminho de escape: de nos humilharmos.

Capítulo Oito

Deus dá Sua graça ao humilde

Há ainda outra razão pela qual Deus quer que nos humilhemos: é para nos dar a Sua graça. Deus não pode violar as Suas próprias leis – e uma das leis com a qual Ele Se vinculou é resistir ao soberbo e dar graça ao humilde (**I Pedro 5:5**). Por mais que Ele nos ame, Ele não pode nos dar a Sua graça, se formos orgulhosos. E se não recebermos a graça de Deus, não podemos viver em vitória. O poder da tentação só pode ser vencido pelo poder da graça de Deus.

“A lei foi dada por Moisés, mas a graça veio por Jesus Cristo” (João 1:17). Sob a Lei (a antiga aliança), as pessoas lutavam e lutavam contra a tentação em seus corações, mas eram sempre derrotadas.

Saulo de Tarso vivia uma vida perfeita de acordo com os padrões externos da lei de Deus. Em **Filipenses 3:6**, ele dá seu testemunho concernente à sua própria vida: *“Quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível”*. Contudo, ele descobriu que não tinha poder contra a luxúria e a cobiça no seu coração.

Ele diz em **Romanos 7:8**:

“O pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso”.

A Lei não poderia capacitar as pessoas a guardar puros seus corações da luxúria. Não foi feita para isso. A Lei foi feita para mostrar ao homem a sua pecaminosidade e a sua impotência contra as concupiscências da carne, e também foi feita para impedi-lo de cometer pecado exterior por causa do medo do castigo. Um homem poderia ter uma vida perfeita exteriormente, aos olhos dos homens, através

da Lei; mas o seu coração poderia ser como um esgoto de pecado! Isso era o melhor que a Lei poderia realizar.

Mas as boas novas da nova aliança através de Jesus Cristo é que ***o que a Lei não pôde fazer, a graça pode***. A graça de Deus não é somente o Seu favor imerecido *perdoando* os nossos pecados. É mais do que isso. É o *poder* de Deus que nos capacita a *vencer* o pecado.

Em **II Coríntios 12:9**, a "graça" é equiparada ao "**poder**", porque o Senhor diz: "*Minha graça é suficiente para você, porque o **poder** é aperfeiçoado na fraqueza*".

Essa graça (poder) vem nos ajudar quando somos tentados. **Hebreus 4:16** diz:

*Aproximemo-nos do trono da graça com confiança, a fim de que possamos receber misericórdia e encontrar **graça para nos ajudar** no momento da necessidade.*

"É bom que o coração seja **fortalecido pela graça**" (**Hebreus 13:9**). Então, podemos manter o nosso coração livre de ser corrompido pela luxúria e cobiça. Essa é a boa notícia da nova aliança.

Em **Hebreus 8:10**, Deus diz: "***Eu porei*** Minhas leis em suas mentes e ***Eu as escreverei*** em seus corações". Sob a velha aliança (a Lei), Deus disse ao homem: "Farás ..." e "Não farás ...". Mas observe (nesse versículo) que, sob a nova aliança, o próprio Deus toma a responsabilidade dizendo: "***Eu porei...***", "***Eu escreverei...***". Deus faz Seu trabalho em nossas mentes e corações através do Espírito de graça.

Através da graça, "*Deus opera **em nós** tanto o **querer** quanto o **efetuar**, de acordo com a Sua boa vontade*" (**Filipenses 2:13**). Assim, "*as justas exigências da lei são cumpridas **dentro** de nós*" (**Romanos 8:4**). Esse foi o principal propósito com o qual Deus derramou o Seu Espírito no dia de Pentecostes. Foi o "*Espírito de **graça***"

que Deus "*derramou sobre os habitantes de Jerusalém naquele dia*" (**Zacarias 12:10**).

Esse rio ainda está hoje fluindo como uma cachoeira do trono de Deus para a Terra. Os habitantes da Jerusalém celestial de Deus (a igreja) podem ainda passar sob essa cachoeira e ser encharcados com a graça de Deus.

Então, a promessa em **Romanos 6:14** será cumprida: "*O pecado não dominará sobre vocês, porque vocês estão **debaixo da graça**, e não **debaixo da lei***".

Há apenas uma condição para passar sob essa cachoeira – e é que nos humilhemos.

A graça pode nos exaltar sobre o pecado, sobre as circunstâncias, sobre a depressão, sobre o mau humor, sobre Satanás, sobre a amargura, sobre o ódio, a inveja, concupiscência e qualquer outro mal.

*"Humilhai-vos, pois, **debaixo da poderosa mão de Deus**, para que Ele vos exalte"* (**I Pedro 5:6**).

O que é a "*poderosa mão de Deus*" debaixo da qual devemos nos humilhar? É a mão que ordena todas as circunstâncias e pessoas que cruzam o nosso caminho diário. Humilhar-nos significa nos submetermos alegremente a todas as ações de Deus conosco – em todas as nossas circunstâncias – mesmo quando Ele permite que pessoas passem por cima de nós.

Nunca precisamos temer que isso se torne demais para suportarmos, porque Deus vigia a abertura na cerca e sabe o quanto abrir a cada momento. Ele também sabe quando fechá-la.

Se somos vencidos por algum pecado, pode haver somente uma razão para a nossa derrota – o nosso orgulho. Não podemos vencer o pecado se Deus não nos der graça. E Deus não nos dá graça, quando estamos soberbos. Cada vez que nos encontramos derrotados, precisamos ir a Deus e dizer:

“Senhor, me mostra onde está o orgulho em mim que Te impediu de me dar graça para vencer”.

Se somos rápidos assim em julgar a nós mesmos em cada fracasso, a vitória pode ser nossa em um tempo muito pequeno.

A vitória sobre o pecado é o nosso direito de nascimento sob a Nova Aliança.

Não deixe que Satanás te prive desse direito através da ignorância ou da soberba. Se leva tempo obter a vitória, é porque leva tempo para que Deus nos humilhe. Leva tempo para que Deus destrua essa autoconfiança com a qual nós, como filhos de Adão, estamos cheios.

Uma forma de orgulho é pensar que temos força para vencer o pecado. Pensamos que tudo o que precisamos é um pouco mais de determinação, um pouco mais de autodisciplina, um pouco mais de oração e jejum e um pouco mais de conhecimento bíblico. Quando lemos sobre vitória em um livro como este, podemos pensar que, agora que entendemos claramente a doutrina, a vitória será fácil.

Prosseguimos com grande confiança, mas não percebemos que a nossa confiança está ainda em nós mesmos, e não na graça de Deus. Então, olhe e veja como caímos tão miseravelmente.

Mas você acha que aprendemos a lição com uma queda? Não, não aprendemos. E assim Deus tem de permitir que caiamos de novo e de novo – repetidamente – até que um dia perdemos toda a esperança de alcançar vitória, porque caímos tantas vezes, apesar de todas as nossas boas resoluções. Esse é o ponto zero, a partir do qual Deus pode nos conduzir à terra prometida da vitória.

No Antigo Testamento, Deus trouxe os israelitas que deixaram o Egito até as fronteiras da terra prometida, dois anos depois que eles tinham deixado o Egito. Mas eles não puderam entrar, por causa de sua incredulidade (Veja **Números, capítulos 13 e 14**). E assim Deus permitiu que aqueles israelitas orgulhosos e autoconfiantes perambulassem pelo deserto por outros *“trinta e oito anos,*

até que todos os homens de guerra (simbolizando a força do Eu) tivessem perecido” (Deuteronômio 2:14). Então, eles chegaram ao ponto zero. E assim puderam entrar na terra. Então os de Jericó caíram diante deles, sem nenhum esforço de sua parte.

Deus tem de nos reduzir a zero, antes que Ele possa fazer Seu trabalho dentro de nós e através de nós. Não precisa demorar quarenta anos. Você pode entrar em um ano ou dois, se você for radical, e se você estiver determinado a se humilhar a qualquer custo.

Enquanto continuarmos culpando as nossas circunstâncias ou outras pessoas, nunca poderemos ter esperança de vitória. Mas se nos humilharmos, crendo que Deus controla todas as nossas circunstâncias e que nenhuma tentação nunca será forte demais para vencermos, então a vitória é assegurada.

Capítulo Nove

Deus controla as nossas circunstâncias

Para que a nossa fé seja inabalável, ela deve repousar com segurança em três fatos concernentes a Deus: o Seu amor perfeito, o Seu poder absoluto e a Sua sabedoria perfeita. Se estamos convencidos de Seu amor, devemos estar igualmente convencidos de Seu poder soberano também.

É por isso que Jesus nos ensinou a iniciar as nossas orações nos dirigindo a Deus como "*Nosso Pai, que está no Céu*".

"*Nosso Pai*" nos faz lembrar do Seu amor perfeito; e "*Que está no Céu*" nos faz lembrar que Ele é o Deus Todo-Poderoso, que governa sobre tudo o que acontece na Terra em soberania absoluta. Sendo Deus, Ele também é perfeitamente sábio e assim ordena nossos caminhos perfeitamente de acordo com a Sua sabedoria.

"*Quanto a Deus, o Seu caminho é irrepreensível (Sua sabedoria é perfeita) ... e Ele torna irrepreensível o meu caminho. (Ele ordena minhas circunstâncias perfeitamente)*" (**Salmo 18:30-32**).

Se Deus não fosse perfeito em amor, poder e sabedoria, a nossa fé não teria um fundamento adequado sobre o qual descansar. Mas, porque Ele é todos os três, não precisamos nunca ficar abalados.

Fé é a inclinação da personalidade humana para Deus em total confiança em Seu amor perfeito, Seu poder absoluto e Sua sabedoria perfeita.

Todos vamos reconhecer prontamente que a sabedoria de Deus é perfeita. Os Seus caminhos são muito mais

elevados do que os nossos assim como o céu está sobre a terra.

“Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos são os meus caminhos, declara o Senhor. Como os céus são mais altos do que a terra, assim são os Meus caminhos mais elevados do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Isaías 55:8-9).

É por isso que muitas vezes não podemos compreender a maneira como Ele trabalha ou o modo como Ele ordena as nossas questões. Se uma criança não consegue entender todos os caminhos de seu pai, então não é surpreendente que não possamos entender todos os caminhos de Deus também. Conforme crescemos espiritualmente e participamos mais da natureza divina, começamos a entender cada vez mais os caminhos de Deus.

A soberania total de Deus sobre todas as pessoas e circunstâncias é uma questão em relação à qual muitos crentes permanecem em dúvida. Eles podem reconhecer isso de boca, mas não acreditam que “funciona” nas situações da vida diária. No entanto, as Escrituras estão cheias de exemplos de como Deus trabalhou soberanamente em favor de Seu povo e muitas vezes da maneira mais improvável.

Muitos de nós estão familiarizados com as maneiras obviamente miraculosas nas quais Deus trabalhou em favor do Seu povo – tal como a libertação dos israelitas do Egito etc. Contudo, muitas vezes temos deixado de ver os maiores milagres com os quais Deus virou a mesa sobre Satanás, quando Satanás atacou o povo de Deus.

O caso de José é um clássico. Deus tinha um plano para o décimo primeiro filho de Jacó de fazê-lo o segundo governante no Egito pelo tempo em que ele tivesse 30 anos de idade.

José era um rapaz temente a Deus e, portanto, era odiado por Satanás. E assim Satanás instigou seus irmãos mais velhos a se livrarem dele. Mas Deus assegurou que não tirassem a vida de José. Eles conseguiram, no entanto, vendê-lo para alguns comerciantes ismaelitas. Mas para onde você acha que esses comerciantes levaram José? Para o Egito, é claro! Esse foi o cumprimento do *Primeiro Passo* no plano de Deus!

No Egito, José foi comprado por Potifar. Isso também foi providenciado por Deus. A esposa de Potifar era uma mulher má. Sentindo-se atraída por José, ela tentou seduzi-lo muitas vezes. Finalmente, quando ela descobriu que não teria sucesso nisso, acusou José falsamente e o fez ir para a prisão. Mas quem você acha que José conheceu na prisão? O copeiro de Faraó! Deus providenciou que o copeiro de Faraó também fosse para a prisão na mesma época para que José pudesse encontrá-lo. Esse foi o *Segundo Passo* no plano de Deus.

O terceiro passo de Deus foi permitir que o copeiro de Faraó se esquecesse de José por dois anos. *“O chefe dos copeiros não se lembrou de José, mas se esqueceu dele. Aconteceu que, ao final de dois anos completos, Faraó teve um sonho... Então, o chefe dos copeiros falou a Faraó...”* (**Gênesis 40:23; Gênesis 41:1-9**).

Esse foi o tempo, de acordo com o calendário de Deus, de José ser libertado da prisão.

Salmo 105:19-20 diz: *“Até ao tempo em que chegou a Sua palavra; a palavra do Senhor o provou. Mandou o rei e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou”*.

José tinha agora 30 anos de idade. O tempo de Deus tinha chegado. E então Deus deu a Faraó um sonho. E Deus fez o copeiro se lembrar também de José como o intérprete do seu sonho. Assim José veio diante de Faraó e se tornou o segundo governante no Egito. O tempo de Deus nos eventos da vida de José não poderia ter sido mais perfeito!

Nunca teríamos pensado em arranjar as coisas do modo como Deus fez. Se tivéssemos o poder de planejar a vida de José, provavelmente teríamos impedido que as pessoas lhe causassem algum mal. Mas o modo como Deus fez foi o melhor.

É um milagre muito maior quando o mal que as pessoas nos fazem é usado para cumprir os propósitos de Deus para nós! Deus tem muito prazer em virar a mesa sobre Satanás, de modo que todas as coisas cooperem para o bem dos Seus eleitos.

Vamos aplicar esses eventos às nossas circunstâncias.

Qual deve ser a nossa atitude para com homens maus, irmãos que têm ciúmes de nós, mulheres que nos acusam falsamente, amigos que prometem nos ajudar mas se esquecem de nós, ou ser jogado no cárcere injustamente?

Será se nós cremos que Deus é soberano o suficiente para usar todas essas pessoas e tudo o que elas fazem – quer deliberadamente ou acidentalmente – para trabalhar juntamente para o cumprimento do Seu propósito para as nossas vidas? Se Ele fez isso por José, não o fará também por nós? Ele certamente pode e Ele fará.

Mas eu vou te dizer quem poderia ter estragado o plano de Deus para a vida de José. Somente uma pessoa: o próprio José. Se ele tivesse cedido às seduções da esposa de Potifar, ele certamente teria sido deixado de lado por Deus.

Há apenas uma pessoa no universo que pode estragar e frustrar os planos de Deus para a sua vida: você mesmo. Ninguém mais pode fazer isso. Nem seus amigos nem seus inimigos. Nem anjos nem Satanás. *SOMENTE VOCÊ*. Uma vez que percebermos isso, seremos libertos de muito dos nossos medos e de atitudes erradas em relação àqueles que nos fazem mal.

Vamos olhar mais um exemplo do Velho Testamento, para que nossas mentes estejam firmemente estabelecidas nessa verdade.

No livro de Ester, lemos como Deus salvou os judeus de serem massacrados como raça. Mas é espantoso ver

como Deus fez isso – por um pequeno incidente: numa noite, o rei não conseguiu dormir. Hamã e sua esposa, numa noite, estavam tramando como conseguir a permissão do rei para pendurar Mordecai numa forca na manhã seguinte, como um prelúdio da destruição de todos os judeus. Contudo, enquanto Hamã e sua esposa estavam fazendo seus planos malignos, Deus também estava trabalhando em favor de Mordecai. "*O Guarda de Israel nunca dormita nem dorme*" (**Salmo 121:4**).

Deus não deixou que o rei dormisse aquela noite. "*Durante aquela noite, o rei não conseguiu dormir, então deu ordem de trazer o livro dos registros, as crônicas, que foram lidas perante o rei*" (**Ester 6:1**). O rei ouviu a história de sua nação por muitas horas, até que o dia começou a amanhecer. Então, a leitura chegou ao lugar onde estava registrado que certa vez Mordecai tinha salvado o rei de ser assassinado. O rei perguntou aos seus servos que honra tinha sido concedida a Mordecai por isso, e eles responderam que nada tinha sido feito.

O tempo de Deus em relação aos eventos foi novamente perfeito. Naquele exato momento, Hamã entrou, planejando pedir permissão ao rei para enforcar Mordecai. Antes que Hamã pudesse abrir a sua boca, o rei perguntou a Hamã o que ele pensava que poderia ser feito por alguém que o rei desejasse honrar. Hamã, presunçoso homem que era, pensou que o rei estava se referindo a ele e, então, sugeriu um grandioso desfile de honra para esse homem. "*Vá e faça isso para Mordecai, rapidamente*", o rei disse.

Quão maravilhosamente pode o nosso Deus virar a mesa sobre Satanás. Hamã finalmente foi pendurado na mesma forca que ele tinha feito para Mordecai. Como a Bíblia diz: "*Aquele que cava uma cova (para outro) cairá nela (ele mesmo); e o que rola uma pedra (em direção a outro), esta rolará de volta sobre ele (para esmagá-lo)*" (**Provérbios 26:27**).

Hamã, nessa história, é um tipo de Satanás, que está sempre planejando algum mal contra nós. Deus não o impedirá, porque Deus tem um plano muito melhor. Ele

quer virar a mesa sobre Satanás. A cova que o diabo cava para nós será a mesma em que ele próprio finalmente cairá.

Sofonias 3:17 diz (em uma tradução) que “*Deus está silenciosamente planejando para nós em amor,*” todo o tempo.

Enquanto Mordecai dormia em paz naquela noite, sem saber de todos os planos perversos que Hamã e sua esposa estavam tramando contra ele, Deus estava também planejando proteger Mordecai. Então, Mordecai poderia da mesma forma ter dormido tranquilamente, mesmo se soubesse dos planos maldosos de Hamã. Por que não? Se Deus estava do lado dele, quem poderia ser contra ele?

Pedro também poderia dormir em paz na prisão, na noite anterior de ele ser executado por Herodes, sabendo que Deus estava silenciosamente planejando para ele em amor. No momento certo, o anjo de Deus veio, acordou Pedro e o libertou (**Atos, capítulo 12**).

Nós também podemos dormir em paz todas as noites, independentemente do que pessoas ou demônios possam estar tentando nos fazer – se crermos na total soberania de Deus sobre tudo e sobre todos.

Uma vez que vemos a soberania de Deus, deixaremos de culpar as pessoas por qualquer coisa. Não teremos mais medo de Satanás, temendo que ele possa nos fazer mal de alguma forma. Não teremos medo de doença ou enfermidade nem de nenhuma outra coisa neste mundo.

A Bíblia nos diz para dar graças por **tudo**, em **todas as circunstâncias** e também por **todas as pessoas**.

*“Dando sempre graças **por tudo** em nome do nosso Senhor Jesus a nosso Deus e Pai” (Efésios 5:20).*

*“**Em tudo** dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (I Tessalonicenses 5:18).*

“Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens” (I Timóteo 2:1).

Nós só podemos fazer isso de forma significativa quando tivermos visto a soberania absoluta de Deus.

Deus cuida de nós como Ele cuidou de Jesus. A mesma graça que ajudou Jesus e o mesmo poder do Espírito Santo que O capacitou a vencer estão agora disponíveis a nós.

Judas traiu Jesus, Pedro o negou, os Seus discípulos O abandonaram, a multidão se voltou contra Ele, Ele foi julgado injustamente, falsamente acusado e levado para ser crucificado. E, mesmo assim, no caminho do Calvário, Ele pôde se virar para a multidão e dizer: *“Parem de chorar por Mim, mas chorem por vocês mesmas e por seus filhos” (Lucas 23:28).*

Não havia nenhum sinal de autopiedade Nele.

Ele sabia que o cálice que Ele estava bebendo havia sido enviado por Seu Pai. Judas Iscariotes era somente o mensageiro que tinha trazido o cálice. E assim Ele pôde olhar para Judas com amor e chamá-lo de “Amigo”. Você não será capaz de fazer isso, a não ser que você tenha fé na soberania total de Deus.

Jesus disse a Pilatos: *“Você não teria nenhuma autoridade sobre Mim, se esta não te fosse dada de cima” (João 19:11).*

Foi essa certeza que capacitou Jesus a andar por este mundo como um rei, com dignidade. Ele viveu com essa dignidade espiritual e morreu com a mesma dignidade espiritual.

Agora somos chamados a *“andar como Jesus andou”*. Assim como Ele *“teve uma boa confissão”* perante Pilatos, nós também vamos fazer a nossa confissão diante de uma geração incrédula.

Paulo diz a Timóteo em **I Timóteo 6:13, 14:**

"Mando-te, na presença de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que fez a boa confissão perante Pôncio Pilatos, que você guarde o mandamento sem mancha ou reprovação, até o aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo".

Como já vimos, o bem supremo para o qual Deus está trabalhando é nos fazer participantes de Sua natureza, de Sua santidade. Em Sua soberania maravilhosa, Ele faz uso de todos os que cruzam o nosso caminho para cumprir o Seu propósito. É por isso que podemos agradecer por TODOS os homens.

Por que Deus permite que aquele vizinho incômodo, aquele parente irritante e aquele chefe tirânico continuem te perturbando? Ele pode facilmente levá-los para outro lugar e até mesmo tirar as suas vidas, e assim tornar a vida mais confortável para você. Mas Ele não faz tal coisa. Por quê? Porque Ele quer usá-los para santificar você. Ele pode até querer salvá-los – através de você.

Louvado seja Deus porque a nossa vitória nunca depende do tipo de pessoa que nos rodeia – seja em nossa casa ou escritório ou em qualquer outro lugar. A nossa vitória está inteiramente dependente da graça Deus. E essa graça pode ser nossa em todas as situações, se nos humilharmos.

CAPÍTULO DEZ

Fé em Deus ou fé no dinheiro?

O dinheiro é o grande poder neste mundo. É por isso que Jesus disse que havia somente dois senhores querendo a nossa devoção: Deus e Mamom.

"Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois ou odiará a um e amará ao outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e a Mamom [dinheiro]" (Lucas 16:13).

O mundo acredita no poder do dinheiro e diz: "**O dinheiro** pode fazer qualquer coisa". Nós, como crentes, dizemos: "**Deus** pode fazer qualquer coisa". Mas, na maioria dos casos, aqueles incrédulos têm mais fé em seu deus (dinheiro) do que nós temos no Deus verdadeiro e vivo.

Uma vez que estamos lidando com questões de dinheiro todos os dias neste mundo, precisamos obter vitória nesta área também.

O mundo acredita que o dinheiro pode fazer maravilhas. E quanto a nós? Não pode o nosso Deus fazer maravilhas maiores do que o dinheiro? Mas Deus não pode trabalhar em nosso favor se não tivermos fé. Jesus disse que havia duas pessoas no universo para quem nada era impossível. Uma é Deus. A outra é o crente que tem fé.

"Todas as coisas são possíveis para Deus ... Tudo é possível ao que crê" (Marcos 10:27; 9:23).

Nada é impossível - **para Deus e para a pessoa com fé.**

Isso é fantástico. Tal é o poder da fé – ele nos conecta ao poder onipotente de Deus. Com essa fé, devemos demonstrar ao mundo que nos rodeia que o nosso Deus é maior do que o dinheiro.

Eu me lembro do tempo em que precisamos obter uma permissão do Governo para comprar cimento para a construção do nosso salão de reuniões em Bangalore. Eu fui e vi o funcionário responsável no escritório do governo e ele me disse para voltar na semana seguinte. Eu voltei na semana seguinte e ele me disse para voltar mais tarde. Isso aconteceu por algum tempo, até que alguém que era mais entendido nos modos de agir dos escritórios do governo me disse que o que o funcionário estava pedindo, indiretamente, era um suborno!

Era fora de questão dar um suborno. Em vez disso, oramos. Eu continuei voltando de novo e de novo ao escritório e, por meio disso, adquiri muita paciência! Finalmente, depois de alguns meses, obtivemos a nossa permissão. Eu tinha requerido apenas o cimento. Mas eu também adquiri paciência!! Deus sempre nos dá mais do que pedimos!! Aleluia!!

Como é maravilhoso que Deus possa usar um funcionário corrupto para me capacitar a participar da natureza Divina – paciência! Se eu tivesse dado àquele homem um suborno, eu teria conseguido o cimento mais cedo. Mas eu não teria conseguido nenhuma paciência. Assim é o caminho de Deus. Se O honrarmos, Ele nos honrará.

"Aqueles que me honram, eu honrarei", diz o Senhor (I Samuel 2:30).

Se não tivermos nenhuma ambição na nossa vida fora da vontade de Deus, nunca teremos problema.

No que dizia respeito a nós na igreja de Bangalore, naquela época, nós queríamos cimento somente se Deus quisesse que tivéssemos o cimento. Não queríamos uma

sala de reuniões se Deus não quisesse que tivéssemos uma. Nem queríamos o salão antes do tempo de Deus. E, assim, se a permissão para o cimento levasse quatro anos para ser dada, estávamos bem preparados para esperar. O cronograma de Deus é sempre perfeito. Ele está sempre no horário – e nunca atrasado. A data que Deus tinha determinado para obtermos o cimento seria a data que o conseguiríamos. Nenhum poder na terra poderia nos impedir de obtê-lo de acordo com o cronograma de Deus. Então, se estivermos preparados para aguardar o tempo de Deus, vamos descobrir que Ele lida com todos os funcionários envolvidos, do Seu próprio modo – e no Seu próprio tempo.

Pela impaciência, Saul perdeu o reino. Leia isto:

“E esperou Saul sete dias, até ao tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se dispersava dele. Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar. Então disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à face do Senhor não orei; e constrangi-me, e ofereci holocausto. Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente, e não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou; porque agora o Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre; porém agora não subsistirá o teu reino; já tem buscado o Senhor para si um homem segundo o seu coração, e já lhe tem ordenado o Senhor, que seja capitão sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou” (I Samuel 13:8-14).

Por causa da impaciência, muitos perderam o melhor de Deus. Ninguém pode impedir o plano de Deus para a sua

vida, se você tomar uma posição pela verdade e justiça e estiver disposto a esperar o tempo de Deus.

"Pela fé e paciência, nós herdamos as promessas"
(Hebreus 6:12).

O mesmo princípio se aplica à questão financeira relativa às nossas necessidades domésticas. Nossa fé está em Deus – e não no dinheiro. Se você dirigir o seu lar de acordo com os princípios do reino de Deus, você sempre terá dinheiro suficiente para as suas necessidades. Você pode nunca se tornar rico, mas você certamente não terá de mendigar. Davi disse:

"Já fui jovem e agora sou velho; mas nunca vi o justo desamparado, nem seus descendentes mendigando pão".
(Salmo 37:25).

Jesus disse:

"Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça; e todas estas coisas (materiais) vos serão acrescentadas"
(Mateus 6:33).

Muitos cristãos *"trabalhadores de tempo integral"*, que começaram movidos pela fé, terminaram como mendigos dignificados, enviando mensalmente *"cartas de pedidos de oração"* (que muitas vezes são apenas outro nome para *"cartas de mendigar"*), as quais habilmente fazem alusões às suas necessidades financeiras.

Por que você tem de dar pistas de suas necessidades aos homens, se você realmente tem um Pai amoroso e todo-poderoso no céu? Se Deus não é confiável para essas coisas pequenas como as nossas necessidades mensais, então devemos também parar de servi-Lo! É em tais situações que tanto Deus quanto Mamom reivindicam a nossa lealdade. Em quem vamos confiar?

Se nossos interesses forem iguais aos de Deus, não teremos nenhum problema. Se não tivermos nenhum

desejo de comprar ou possuir alguma coisa que Deus não quer que possuamos, podemos sempre estar em repouso – porque Deus sempre suprirá as nossas necessidades – se necessário, miraculosamente. Mas se cedermos ao desejo de comprar muitas coisas desnecessárias para satisfazer às nossas concupiscências por coisas materiais, então vamos nos encontrar em problemas o tempo todo.

O mesmo princípio de fé se aplica à questão de encontrar um companheiro para a vida:

"Um pai pode dar casas e riquezas aos seus filhos homens, mas somente o Senhor pode dar-lhes esposas de entendimento" (Provérbios 19:14 – Tradução da Bíblia Viva).

Se Deus planejou alguém para ser seu companheiro de vida, há algum perigo de outra pessoa se casar com ele/ela? Não, se você crer na soberania de Deus.

Então, você não precisa ficar impaciente, e você não precisa tomar [ninguém] à força. Deus é muito capaz de manter aquela pessoa para você. Você pode se permitir descansar.

Adão não teve de correr freneticamente ao redor do jardim do Éden procurando por alguém para casar! Ele não teria encontrado ninguém, mesmo que ele tivesse feito isso! O que Deus fez? Ele colocou Adão para dormir. E foi quando Adão estava em repouso que Deus preparou sua esposa para ele. Então, Deus o acordou e lhe deu Eva.

Deus te ama tanto quanto Ele amava Adão, e Ele certamente te conduzirá à pessoa certa também, se Ele planejou o casamento para você. Mas você deve **confiar** Nele. Esperar sem fé somente levará ao desapontamento.

Se você não tem ambições fora da vontade de Deus, se você está disposto até a ficar solteiro, se essa for a vontade de Deus, então você não precisa ter medo.

"Os olhos do Senhor passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente Seu" (II Crônicas 16:9).

Que Deus maravilhoso nós temos!

"Esta é a vitória que vence o mundo – a nossa fé" (I João 5:4).

Se você tem fé – na perfeita sabedoria, no perfeito amor e poder de Deus – você sempre vencerá este mundo, e o seu príncipe, e os seus poderes (mamom, prazer, honra, etc). Se, entretanto, você não crê na soberania de Deus ou em Seu amor, você se encontrará sendo arrastado junto com os filhos de Adão para uma vida de miséria, impiedade, transigência e frustração.

Capítulo Onze

Deus ajuda aqueles que são fracos

O mundo diz que Deus ajuda aqueles que ajudam a si mesmos. Mas a Bíblia diz que Deus ajuda aqueles que são incapazes de ajudar a si mesmos. Ele é o Deus dos fracos e desamparados. Ele se chama o Deus das viúvas, órfãos e estrangeiros.

Deuteronômio 10:17, 18 diz:

"O Senhor, seu Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso, e terrível, que não mostra parcialidade nem aceita suborno. Ele faz justiça ao ÓRFÃO e à VIÚVA e mostra Seu amor ao ESTRANGEIRO, dando-lhe alimento e roupa".

Ele não Se chama o Deus dos ricos e dos poderosos – porque eles têm acesso a ajuda humana e financeira. Ele é o Deus dos fracos e dos desamparados, os quais não têm acesso a ajuda humana nem financeira. Deus está do lado dos fracos. É por isso que Ele tem de nos tornar fracos para que Ele possa nos ajudar.

Deus deu a Paulo um espinho na carne para torná-lo fraco, a fim de que Paulo conhecesse o poder de Deus repousando sempre em sua vida.

Em **II Coríntios 12:7-10**, Paulo diz:

"E para que não me exaltasse por causa da excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de impedir que eu me exaltasse! Quanto a isso, eu roguei ao Senhor três vezes que o tirasse de mim. Mas Ele me disse: 'A minha graça é suficiente para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza'. Portanto, com alegria, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nos insultos,

nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo, porque quando sou fraco é que sou forte”.

Enquanto você estiver dependendo da sua riqueza e dos seus amigos influentes para passar pela vida confortavelmente, Deus te deixará com seus próprios meios. Ele não irá nem mesmo responder a sua oração por socorro – porque Ele vê que a sua confiança está na força da carne, sua conta bancária e os homens influentes que você conhece.

Mas se você pudesse chegar ao lugar de fraqueza – onde você não depende mais de recursos humanos ou de pessoas – então você seria a pessoa mais abençoada na face da terra. Porque então, o próprio Deus será o seu amparo. É bem-aventurado ser fraco e desamparado, porque então podemos confiar em Deus para tudo.

O rei Asa de Judá foi um homem a quem Deus socorreu mais de uma vez. Mesmo assim, quando ele teve uma doença muito grave nos pés, ele colocou a sua dependência em seus médicos, e não no Senhor, para curá-lo. Lemos estas tristes palavras sobre ele: *“No ano trinta e nove do seu reinado, Asa caiu doente de seus pés. A sua doença era em extremo grave; contudo, na sua enfermidade, não buscou ao Senhor, mas antes aos médicos. Então Asa morreu” (II Crônicas 16:12,13).*

Porque ele era o rei, Asa tinha dinheiro suficiente para pagar os melhores médicos da terra. Mas toda a sua influência e sua riqueza não pôde curá-lo de sua doença. Como teria sido melhor se ele tivesse confiado no Senhor!

Não havia nada de errado em ser tratado por médicos. Havia tudo de errado em sua dependência deles.

É melhor estar no lugar onde você tem só o Senhor como seu Ajudador. Se você é um daqueles que deseja o melhor de Deus na vida, você descobrirá que Deus te faz desacostumar de se apoiar na força da carne. Ele te fará fraco, para que você possa se apoiar somente Nele.

Considere como Deus lidou com Elias. Quando houve fome em Israel, Deus alimentou Elias por meio de corvos e um ribeiro.

A palavra do Senhor veio a ele, dizendo: *"Retira-te daqui, e vai para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão. E há de ser que beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem. Foi, pois, e fez conforme a palavra do Senhor; porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão. E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã; como também pão e carne à noite; e bebia do ribeiro"* (**I Reis 17:3-6**).

Duas vezes ao dia os corvos lhe traziam pão e carne e sempre havia água suficiente no ribeiro. Isso aconteceu tão regularmente que Elias estava correndo o risco de depender do ribeiro e dos corvos, em vez de depender de Deus. E assim Deus decidiu mudar a fonte do suprimento. *"E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha havido chuva na terra"* (**I Reis 17:7**).

Numa manhã, Elias desceu ao ribeiro e descobriu que tinha secado. Deus estava ensinando Seu servo a parar de depender de corvos e ribeiros. Aquele que pôde fazer um corvo carnívoro ir contra sua própria natureza para fornecer carne para o Seu servo, poderia muito bem ser confiável para providenciar um meio alternativo de fornecimento agora.

Então Deus disse a Elias que fosse a Sarepta. E lá Deus iria cuidar de Seu servo – não através de um homem de negócios rico, mas através de uma viúva velha, desamparada, pobre e não judia. Ela era a última pessoa em Sarepta que nós teríamos selecionado para essa tarefa.

Mas os caminhos de Deus são diferentes dos nossos. Ele se deleita em usar o meio de provisão menos provável, para que a nossa fé possa descansar, não no meio, mas em Deus.

"Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar as sábias, e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para envergonhar as fortes. Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo e as desprezíveis, e as que

nada são, para aniquilar as que são, para que ninguém se vanglorie diante de Deus” (I Coríntios 1:27-29).

Será um dia maravilhoso em nossa vida quando os corvos que nos alimentaram por tanto tempo pararem de vir. Então, poderemos começar a confiar somente em Deus.

Quando a pessoa que prometeu te ajudar te deixar decepcionado, não reclame dela. Deus deve ter impedido ela de te ajudar, para que você possa aprender a se apoiar no Deus vivo.

Deus é um Deus ciumento e Ele não compartilhará Sua glória com outro.

“Eu sou o Senhor Não darei a outro a Minha glória” (Isaías 42:8).

“Não terás outros deuses além de Mim” é uma palavra que precisamos ouvir muitas vezes, porque a nossa carne tem tendência à idolatria – se apoiar em recursos humanos e financeiros. Deus quer que sejamos dependentes somente Dele para todas as nossas necessidades. Então, poderemos viver em vitória todo o tempo.

Capítulo Doze

A graça totalmente suficiente

A soma e a essência de tudo o que temos dito até agora é que toda a nossa salvação é **pela graça e pela fé**.

*Pela **graça** vocês são salvos, por meio da **fé**; e isso não vem de vocês, é dom de Deus” (Efésios 2:8).*

Começamos a nossa vida cristã – recebendo o perdão dos pecados e o batismo no Espírito – pela graça, por meio da fé. Um dia, quando Jesus Cristo, nosso Senhor, retornar em glória, seremos arrebatados para encontrá-Lo no ar. Isso também será pela graça e por meio da fé.

Então, o começo e o fim da nossa vida cristã na terra são pela graça e através da fé. O que precisamos aprender é que tudo que está no meio deve também ser recebido pelo mesmo princípio. Pela graça, através da fé, podemos vencer todo o mal e cumprir a nossa tarefa designada por Deus na terra.

Deus conhece todo o futuro. Não há nada que nos aconteça amanhã, ou na próxima semana, ou no próximo ano que possa surpreender Deus. Ele conhece o fim desde o começo. Isso deveria nos dar grande conforto. Porque, se Deus sabe que você vai enfrentar uma prova ou tentação muito forte amanhã ou na próxima semana, Ele certamente lhe dará graça para lidar com isso.

O Senhor disse a Paulo: *“Minha graça é suficiente para você, pois o poder é aperfeiçoado na fraqueza” (II Coríntios 12:9)*. Sua graça é suficiente para todas as necessidades.

“E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a

suficiência, abundeis em toda a boa obra” (II Coríntios 9:8).

A graça está disponível em abundância para nos ajudar em nosso tempo de necessidade.

“Aproximemo-nos, com confiança, ao trono da graça, para que possamos receber misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo de necessidade” (Hebreus 4:16).

Seja qual for a sua necessidade, a graça de Deus está disponível para ajudá-lo a supri-la. Somos, portanto, convidados a vir, ousadamente, ao trono da graça para receber essa graça.

Fomos derrotados no passado, porque não recebemos dessa graça. A história pode ser diferente no futuro. Se nos humilharmos e suplicarmos por graça em nosso tempo de necessidade, Deus não nos desapontará.

A Bíblia diz que aqueles que recebem abundância de graça reinarão na vida através de Jesus Cristo.

“Porque, se pela transgressão de um só, a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por Um só, Jesus Cristo” (Romanos 5:17).

Foi essa a vontade de Deus para Adão – que ele pudesse ter domínio e governar sobre tudo. Em **Gênesis 1:26** está escrito: *“E disse Deus: ‘façamos o homem a Nossa imagem, conforme a Nossa semelhança; e **dominem** sobre toda a terra”.*

A desobediência de Adão impediu que isso fosse cumprido em sua vida. Mas agora Deus levantou uma nova raça na terra – os filhos de Deus, que vivem pela fé em Jesus Cristo –, que deve viver com a dignidade de reis e reinar na terra.

Nenhum pecado precisa ter domínio sobre você, se você se humilhar e receber a graça de Deus.

Nenhum medo nem ansiedade precisam voltar a entrar no seu coração.

Ninguém na terra pode tornar a vida miserável para você – nem o seu chefe, nem o seu vizinho, nem os seus parentes, nem os seus inimigos, nem Satanás, ninguém – porque você aprendeu os segredos da vitória.

Graças sejam dadas a Deus, que sempre nos conduz em Seu triunfo em Cristo.

Quão maravilhoso é viver sob a nova aliança da graça de Deus!

A terra prometida está aberta diante de você!

Entre e tome posse dela!

Capítulo Treze

Apêndice 1. Segredos da Vitória

(Um Resumo)

- 1. Deus quer ajudá-lo a viver em vitória em todos os momentos. Creia nisso com todo o seu coração.*
- 2. Deus te dá mandamentos, porque Ele te ama. Portanto, leve cada um deles a sério.*
- 3. Deus ama os discípulos de Jesus tanto quanto Ele ama Jesus. Encontre sua segurança nesse amor.*
- 4. Toda provação tem um propósito Divino. Deus nunca permitirá que você seja tentado ou provado além de sua capacidade. Creia nisso com todo o seu coração.*
- 5. Jesus foi tentado em todos os pontos exatamente como nós somos. No entanto, Ele nunca pecou. Olhe para Ele como seu Exemplo, quando você for tentado.*
- 6. Deus dá graça somente aos humildes. Então, tome a cruz e se humilhe em todos os momentos.*
- 7. Deus irá controlar todas as suas circunstâncias para que trabalhem juntamente para o que for melhor para você. Creia nisso com todo o seu coração.*
- 8. Dependenda somente de Deus como seu Ajudador infalível em todas as situações. Peça a Ele que te afaste da dependência de qualquer coisa ou de qualquer outra pessoa.*
- 9. Deus pode dar Seu poder somente ao fraco. Então, permita que Ele te quebre e te reduza ao "ponto zero".*

Capítulo Quatorze

Apêndice 2. O que Deus fez por Jesus ...

*1. Quando curvado com fardos e preocupações,
Sua alma está em desespero;
Você não precisa temer,
Deus está muito perto.
Ele te ama como amou Seu Filho
E Ele te ajudará também;
Apenas confie em Sua palavra de promessa
E Ele te fará vencer.*

*Esta é a boa notícia – o que Deus pode fazer;
O que Ele fez por Jesus Ele fará por você;
Com grande poder Ele te fortalecerá;
Não há limite para o que Deus pode fazer.*

*2. Embora o pecado e o mal encham este mundo
E você esteja sucumbindo;
No entanto, a Palavra de Deus é verdadeira
"O pecado não pode reinar sobre você".
E quando a tentação for forte
A graça de Deus será o seu refúgio;
Então, você pode andar como Jesus
Em vitória todos os dias.*

*3. Quando a dor e a doença chegarem até você
E também tocar seus entes queridos,
Deus sabe como você se sente –
Ele tem poder para curar.
Seu Pai suprirá a sua necessidade –
Ele é fiel e verdadeiro;
E assim como Ele cuidou de Jesus
Ele cuidará de você.*

*4. Oh! que glorioso conforto é isto –
Se você veio a conhecer Jesus como seu Senhor
E Irmão mais Velho também.*

*Pois tudo o que Deus tem agora é teu
E Ele não te deixará ir;
E agora que Deus é por você
Quem pode ser seu inimigo?*

Zac Poonen

Capítulo Quinze

Apêndice 3. Palavras de sabedoria

1. *Se guardarmos a letra da lei, mas negarmos o seu espírito, temos uma forma de piedade sem o seu poder.*
2. *Uma pessoa humilde é grata a Deus e aos homens pelas mínimas coisas.*
3. *Se somos dominados por algum pecado, a causa-raiz é orgulho em algum lugar.*
4. *Se somos realmente humildes, é impossível não receber graça de Deus.*
5. *Uma pessoa humilde nunca pode ser vencida pelas pessoas, por Satanás ou pela carne.*
6. *Se nos humilharmos, seremos protegidos pela mão toda-poderosa de Deus.*
7. *É impossível duas pessoas se tornarem uma, a não ser que ambas sejam pobres de espírito.*
8. *Os pobres de espírito são aqueles que são conscientes de suas próprias necessidades e que, portanto, julgam a si mesmos constantemente.*
9. *Ter revelação é ver as coisas, as pessoas e as circunstâncias, etc., do ponto de vista de Deus.*
10. *A trave em nosso olho é uma atitude sem amor e julgadora em relação ao irmão, que tem um cisco em seu olho.*
11. *A Lei nos dá mandamentos, mas não nos dá a capacidade de guardá-los. A graça nos chama para um nível mais alto, mas nos dá o poder de alcançá-lo.*
12. *Todos os dias temos a oportunidade de fazer a vontade de Deus ou de desperdiçar o dia.*
13. *Obstáculos em nosso caminho não são geralmente sinais para recuar, mas desafios à nossa fé.*
14. *Aquele que anda segundo a carne faz exigências aos outros, mas aquele que anda segundo o Espírito suporta as fraquezas deles e os serve.*

15. *Aquele que está seguro no amor de Deus não irá julgar, nem terá inveja dos outros e tampouco competirá com eles.*
16. *Toda a glória que não é glória a Deus é uma glória vazia.*
17. *Se vivermos egoisticamente agora, a lembrança dessa vida nos causará arrependimento por toda a eternidade.*
18. *Deus nos permite estar em necessidade e receber ajuda dos outros, para nos ensinar nossa dependência mútua no Corpo de Cristo.*
19. *Quando damos um presente ao outro, devemos fazê-lo sem roubar a sua dignidade como ser humano.*
20. *O valor real da nossa vida está no que damos, e não no que recebemos.*
21. *O que recebemos por revelação Divina é a nossa verdadeira riqueza. O resto é mero conhecimento e é tão inútil quanto moeda falsa.*
22. *A fé só pode estar fundamentada na palavra que ouvimos de Deus. O homem deve, portanto, viver de toda a palavra que procede da boca de Deus.*
23. *Deus tem de nos levar ao ponto zero, antes que Ele possa nos elevar e cumprir Seu propósito através de nós.*
24. *Somos chamados, não a imitar Cristo, mas a segui-Lo e a participar de Sua natureza.*
25. *Temer a Deus é ser fiel em nossa vida oculta.*
26. *Ninguém além de nós mesmos pode estragar o plano perfeito de Deus para a nossa vida.*
27. *Ser fiel no uso do dinheiro é algo muito mais elevado do que ser justo em questões financeiras.*
28. *A verdadeira espiritualidade consiste em negar a nossa própria vontade e fazer a vontade de Deus.*
29. *Construir sobre a areia é entender a doutrina e se entusiasmar com isso. Construir sobre a rocha é obedecer à Palavra de Deus.*
30. *Para ser espiritual, é preciso abandonar não somente o que é errado, mas também o que é inútil.*

31. *Ter dons espirituais sem o amor Divino é ser como um fio elétrico não isolado, que traz morte em vez de luz.*
32. *Jesus foi crucificado, não porque viveu uma vida santa, mas porque Ele expôs a prostituição religiosa. Vamos seguir Seu exemplo.*
33. *Nenhum profeta verdadeiro da Bíblia saiu de uma escola bíblica; somente os falsos profetas.*
34. *Todas as nossas habilidades humanas e qualificações terrenas não têm nenhum valor aos olhos de Deus.*
35. *O mais alto arcanjo se tornou o Diabo através do orgulho de sua beleza, de sua sabedoria e de sua posição. Devemos sempre nos guardar desse orgulho.*
36. *A lei é como um unguento que mantém nossas feridas sob controle. A graça é como um antibiótico que mata os germes que causam as feridas.*
37. *A marca inconfundível da fé é louvor e gratidão a Deus.*
38. *Deus nos dá coisas materiais para serem usadas – não para serem amadas ou possuídas.*
39. *O verdadeiro cristianismo encontra-se no meio do caminho entre o ascetismo e o materialismo.*
40. *Podemos ser como Jesus somente quando Ele voltar em glória, mas podemos andar como Ele andou agora.*
41. *Jesus cresceu em sabedoria em sua própria casa e em seu local de trabalho (carpintaria). Nós também podemos crescer em sabedoria nos mesmos dois lugares.*
42. *Quando acusamos os irmãos, nos tornamos cooperadores de Satanás; quando intercedemos por eles, nos tornamos cooperadores de Jesus.*
43. *Se fazemos de nós mesmos uma necessidade para outros, nós prejudicamos a caminhada deles com Deus.*
44. *Tudo o que não se origina no amor perecerá um dia.*

45. *Nossa maturidade espiritual é testada por nossa atitude em relação àqueles que não têm a mesma opinião que nós.*
46. *Ter um coração puro é desejar nada e ninguém a não ser Deus.*
47. *Se Jesus não pôde servir Seu Pai sem a unção do Espírito, nós também não podemos.*
48. *Uma igreja sem os dons do Espírito é como um homem paralisado – ele pode ter vida, mas não pode servir os outros eficientemente.*
49. *Há duas pessoas para quem nada é impossível: Deus e a pessoa com fé.*
50. *Se morrermos para nós mesmos, podemos “descansar em paz” em todos os momentos e em todas as circunstâncias.*